

ATENÇÃO AO VÍNCULO E COMUNICAÇÃO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

PRISCILA MAGALHÃES, Liliana Lugarinho, Liliane Penello, Selma Rosário, Regina Neri

INCA- Instituto Nacional De Câncer – MS (serviços especializados)

E-mail: humaniza.inca@inca.gov.br

Introdução: O avanço dos meios diagnósticos e de tratamento oncológico vem expandindo o campo das patologias passíveis de prevenção ou curáveis. Entretanto, o câncer ainda carrega no imaginário social forte carga de ameaça de morte. É freqüente que um diagnóstico de carcinoma *in situ* ou um nódulo aparentemente benigno na mama seja entendido por muitas mulheres como um caminho sem volta para o câncer e vivido com intensa angústia de morte. Por sua vez, nos casos em que a doença é de fato diagnosticada em estágio avançado, a falta de preparo dos profissionais para a comunicação e o suporte emocional aos pacientes gera silenciamentos, falsas promessas de cura ou comunicações abruptas de prognósticos adversos.

A Política Nacional de Humanização do SUS foi incorporada pelo INCA a partir de 2003 de forma articulada à proposta de construção de um modelo de gestão participativa e compartilhada, valorizando o trabalho em rede e a atenção aos profissionais na linha do cuidar de quem cuida.

O projeto em curso está dirigido aos profissionais que enfrentam, nos hospitais, as situações de maior gravidade no tratamento do câncer. Configura-se como uma experiência de capacitação e pesquisa tendo por base uma adaptação da metodologia dos *Grupos Balint* associada aos recursos do protocolo S.P.I.K.E.S para o desenvolvimento de habilidades na comunicação de notícias difíceis.

Objetivos:

- Disseminar o uso inovador de tecnologias relacionais e comunicacionais que qualifiquem e humanizem a atenção e a gestão compartilhada da clínica e contribuam para o desenvolvimento dos dispositivos e ferramentas da PNH;
- Capacitar equipes multiprofissionais e fomentar grupidades que favoreçam o aquecimento da rede de atenção oncológica hospitalar no Rio de Janeiro;
- Divulgar os resultados da experiência através de publicação para a rede hospitalar do SUS.

Metodologia:

- Oficinas de sensibilização, no Centro de Simulação Realística do Hospital Israelita Albert Einstein;
- Grupos de Trabalho inspirados na metodologia *Balint* (depoimentos; análise e construção de propostas pelo grupo; registros em diários de campo): 8 grupos de 15 participantes, reunindo gestores e profissionais de equipes multidisciplinares, especialmente médicos, de 14 hospitais federais no Rio de Janeiro, cada grupo com 8 encontros semanais;
- Suporte da plataforma de ensino à distância: divulgação de textos e fóruns de discussão;
- Encontro final para intercâmbio e avaliação de resultados.

Resultados esperados: A experiência configura-se como um laboratório de práticas que visa contagiar outros espaços institucionais e seus resultados, além

de beneficiar diretamente os profissionais envolvidos, serão publicados e distribuídos à rede hospitalar do SUS.